



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
NOVE DE JANEIRO DO ANO
DE DOIS MIL E DEZANOVE.**

No dia vinte e nove de janeiro do ano dois mil e dezanove, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Prof. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

Pela Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram nove horas e trinta minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia previamente elaborada e distribuída.

ANTES DA ORDEM DO DIA

I - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Iniciada a reunião usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira tendo referido que iria abordar três assuntos que passou a referir:-----

1º-MINAS DE URÂNIO-----

Sobre este assunto referiu que tinha visto a manifestação que ocorreu na barragem contra a exploração das minas de urânio em Retortillo,



Salamanca por um canal de televisão à qual a senhora Presidente se tinha associado e bem.-----

No entanto, disse ter ficado surpreendido pela afirmação da senhora Presidente, ao dizer que não tinha tido conhecimento da exploração das minas de uranio e só o teve pela comunicação social.-----

Tendo lembrado que o assunto foi abordado em algumas reuniões de Câmara e Assembleia Municipal, fazendo referência à tomada de posição dos Verdes e à intervenção do Dr. Nunes dos Reis na Assembleia Municipal.-----

Terminando este assunto, reconhecendo que se tivesse havido mais divulgação da manifestação, a mesma contaria com mais adesão por parte dos munícipes de Freixo.-----

Referindo ainda que apesar da pouca divulgação, a manifestação através dos meios de comunicação teve uma abrangência a nível nacional e por esse facto saudou a presença da senhora Presidente da Câmara que marcou posição ao estar presente.-----

2º - MORADIAS DO DOURO INTERNACIONAL-----

Sobre este assunto, o Vereador senhor Nuno Ferreira questionou o senhor Vice-Presidente da Câmara se o mesmo já disponha dos dados que lhe tinham sido solicitados na reunião ordinária do dia dezanove de janeiro.----

3º - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA O MUNICÍPIO-----

Sobre este assunto, o Vereador senhor Nuno Ferreira referiu que a posição dos Vereadores do PS tomada em reunião de Câmara, foi clara, considerando que não se deveriam assumir todas as competências de uma só vez, sem saber qual o envelope financeiro que as acompanha, dado que o Município está numa situação financeira débil. Sugerindo que a transferência de competências fosse feita faseadamente, uma vez que só em 2021 é que fica efetivamente concluída, e assim teriam a oportunidade de ver e analisar o que é feito nos outros Municípios.-----

Relativamente às competências que a Câmara já exerce na prática, concorda plenamente que se aceite a transferência das competências.-----

No entanto considera que a transferência de competências é um processo que ainda está em estudo e que não devemos assumir logo de uma vez todas as competências.-----

4º - ESTRADA DE LIGARES-----

Sobre este assunto, referiu que foi alertado pelos munícipes da freguesia de Ligares que a estrada que liga Ligares à Barca d'Alva está sem marcação



pondo em causa a segurança de quem lá passa. Terminando a sua intervenção por questionar se a estrada é municipal.-----

II - INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra, a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que gostaria de colocar algumas questões que passou a referir:-----

1º - SUBSIDIOS ATRIBUIDOS A DIVERSAS ENTIDADES-----

Sobre este assunto referiu que gostaria de saber o que efetivamente foi transferido no ano passado, para a Banda de Música, CASC e Juventude em Movimento, pois já por diversas vezes solicitou esta informação e a mesma não lhe foi dada.-----

2º - FITUR-----

Sobre este assunto e na sequência de uma publicação no Nordeste na edição do dia 22 de janeiro de 2019 relativa à participação do Município na FITUR em Madrid, a Vereadora senhora Antónia Coxito referiu que gostaria de saber quais as empresas que foram convidadas para estar presentes, quer do turismo, quer do alojamento, quer das outras áreas sociais e económicas questionando ainda se a Associação do Casulo Dourado esteve representada.-----

III - INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

1º - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS-----

Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela referindo que no programa televisivo “Prós e Contras” da semana passada foi abordado o tema das transferências de competências, onde estiveram diversas entidades, tendo sido um programa bastante elucidativo.-----

Há muitas dúvidas, e todas as pessoas querem saber das contrapartidas, pois para os Municípios pequenos com menos recursos pode tornar-se um grande problema. Há que medir bem isto, pois não se trata de querer ou não querer uma vez que o Município em 2021 vai ser obrigado a aceitar.-----

IV - INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra, novamente, a Vereadora senhora Antónia Coxito tendo referido que tinha estado presente num evento em Vila Real no âmbito da AICEP, onde estiveram presentes os Municípios da Zona Norte e que estranhou não ter estado presente a senhora presidente da Câmara ou o



Vice- Presidente, tendo o Município sido representado pelo Eng. Ricardo Madeira.-----

Considerando que deveriam ter estado presentes os membros do executivo, visto tratar-se de um evento destinado a captar investimentos internacionais para a nossa região, pois é o executivo que tem o poder de decisão.-----

V - INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA QUINTAS. -----

Em resposta às intervenções apresentadas, usou da palavra a senhora Presidente, referindo:

- MANIFESTAÇÃO CONTRA A EXPLORAÇÃO DAS MINAS DE URÂNIO -----

Que em relação à manifestação contra a exploração das Minas de Urânio a questão que lhe foi colocada, foi se tinha tido conhecimento da mesma pelas vias oficiais, ou seja pelo Governo Espanhol ou pelo Governo Português, não se refere nem à Câmara nem à Assembleia. A pergunta que lhe foi colocada foi nesse sentido.-----

O Município tomou conhecimento da exploração da Mina de Urânio pela comunicação Social e pelo Partido os Verdes, a nível governamental quer por parte de Portugal, quer por parte de Espanha nunca o Município foi informado de nada. Questionando ainda o Vereador senhor Nuno Ferreira por que não esteve presente na manifestação.-----

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS-----

Relativamente a este assunto a senhora Presidente começou por questionar o senhor Vereador Nuno Ferreira, se já são os socialistas que não acreditam no Governo.-----

Reafirmando que a transferência de competências é feita por pacotes, e das que já foram publicadas e que foram trazidas à Câmara e à Assembleia Municipal, já são feitas pelo Município, pois é o Município que suporta os encargos da praia fluvial, e dos bombeiros. Assim como as que estão para ser publicadas a nível da saúde e da educação, a nível da educação o Município através do Contrato de Execução já tem a gestão do pessoal não docente, vamos ver o que virá nesse domínio, a nível de saúde temos de analisar a situação.-----

No que diz respeito à transferência da gestão das estradas a senhora Presidente considera que o Município não vai sair prejudicado dado que a maior parte dos quilómetros de estrada que servem o Concelho são municipais.-----



Relativamente ao próximo pacote de transferências que será a nível da Educação e da Saúde, terá de ser analisado no que diz respeito à Saúde, pois a nível da Educação o Município já tem a gestão do pessoal não docente.-----

Considerando ainda a senhora Presidente que cabe aos Municípios de maior dimensão reagir contra a transferência de competências, pois tem mais peso e terão também mais encargos.-----

Quanto à estrada de Ligares, referiu que se trata de uma estrada municipal que existe há muito tempo e que nunca esteve marcada estranhando o facto de só se queixarem agora. Garantindo que caso o Município o possa fazer, procederá à marcação da estrada.-----

SUBSIDIOS-----

Em resposta à intervenção da Vereadora senhora antónia Coxito, esclareceu que na última reunião ordinária da Câmara se comprometeu a trazer a informação solicitada, referindo que em 2018 foram transferidos para a Banda de Música - cinquenta e três mil e novecentos euros; CASC - trinta e quatro mil e quinhentos euros; Juventude em Movimento – vinte e um mil centos e vinte e quatro e cinquenta cêntimos; Casulo Dourado – quinze mil setecentos e sete euros e cinquenta cêntimos; Bombeiros – cento e quarenta e seis mil oitocentos e sessenta e seis euros e dezoito cêntimos.-----

Relativamente à verba transferida para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, foi referido pela senhora Presidente que nesta transferência não estão incluídos os seguros, nem os encargos com a luz, este valor refere-se apenas aos vencimentos.-----

Quanto ao facto da Dra. Antónia Coxito ter feito referência a publicitação da atribuição dos subsídios no site da Câmara, pela senhora Presidente foi dito que não tem problemas nenhuns em publicitar essa informação, questionando a Vereadora senhora Antónia quantas vezes fez essa publicitação enquanto foi Chefe de Divisão neste Município.-----

Relativamente à participação na feira de turismo FITUR, a senhora Presidente da Câmara esclareceu que estiveram representados os agentes económicos de Freixo que tinham a ver com turismo, alojamento e que quiseram participar, tendo sido todos convidados.-----

VI - INTERVENÇÃO Do SENHOR VICE - PRESIDENTE, FERNANDO RODRIGUES-----

Usou da palavra o senhor Vice-presidente Fernando Rodrigues referindo que o stand do Município captou a atenção dos visitantes, tendo sido



abordado por vários países da Asia (como a Chima, Japão, Butão e outros), que foram atraídos pela curiosidade do processamento da seda.-----

VII - INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra, novamente, a Vereadora senhora Antónia Coxito, questionando os custos da participação do município na FITUR.-----

VIII - INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA QUINTAS. -----

Usou da palavra novamente a senhora Presidente da Câmara referindo que informará a Câmara dos custos.-----
Relativamente ao facto de não ter estado presente no evento promovido pela AICE em Vila Real, informou que não pode ir e fez questão que o Município de Freixo estivesse representado por alguém em que acredita e que tem capacidade de estar e de perceber o que se passava e o que podia ser transmitido.-----

IX - INTERVENÇÃO Do SENHOR VICE - PRESIDENTE, FERNANDO RODRIGUES.-----

Usou da palavra novamente, o senhor Vice-presidente Fernando Rodrigues referindo que não trouxe o relatório solicitado uma vez que o explorador das Moradias também esteve presente na FITUR, representando a Estremadura.-----

X - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra, novamente, o Vereador senhor Nuno Ferreira, referindo que não esteve presente na manifestação porque não houve divulgação desta iniciativa nem foi solicitado por parte do executivo para participarem em conjunto, pois não se trata de partidos políticos, mas sim do bem estar de Freixo de Espada à Cinta. -----
Relativamente à transferência de competências referiu que acredita tanto no Governo do Partido Socialista e que até está no Governo. Considerando que a transferência de competências suscita bastantes dúvidas a bastantes autarquias, e por Freixo ser um Município pequeno deve lutar, não deve



apenas associar-se aos grandes, porque um voto de Freixo de Espada à Cinta tem o mesmo valor que um voto de Lisboa.-----
Referindo ainda que defende a transferência de competências de forma faseada ou seja, que se assumam as competências que já vem sido feitas pelo Município e as outras não.-----
Concluindo que no fundo tudo se prende com o aspeto financeiro, se não houver contrapartidas financeiras para as autarquias, ninguém vai querer aderir só porque o Governo quer.-----
Terminando por questionar a senhora Presidente qual o motivo pelo qual não foi agendado para esta reunião a atribuição do subsídio à Associação Casulo Dourado, dado que já foi entregue o plano de atividades e o orçamento.-----

XI - INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA QUINTAS. -----

Usou da palavra novamente a senhora Presidente da Câmara referindo que os documentos apresentados pela Associação Casulo Dourado necessitam de ser clarificados.-----

XII - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra, novamente, o Vereador senhor Nuno Ferreira, referindo que os Vereadores do Partido Socialista são totalmente a favor do desenvolvimento de Freixo de Espada à Cinta, devendo o Município estar presente nas maiores feiras de turismo que existam quer a nível nacional quer a nível internacional, no entanto gostariam de ser informados dos custos da participação do Município de Freixo na FITUR.-----

XIII - INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que de momento não tinha presente os valores, mas que são inferiores aqueles que pagou o ano passado ao Turismo Porto e Norte com a publicidade de Freixo.-----

XIV - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----



Usou da palavra, novamente, o Vereador senhor Nuno Ferreira, referindo que espera que no futuro a feira traga bastantes ganhos para o Município, e que seria muito bom que o mercado asiático entrasse em Freixo de Espada à Cinta e investisse no Município.-----

Relativamente à representação do Município na ACEP, por parte do Engenheiro Ricardo Madeira referiu que o Eng. Ricardo Madeira sem desprimor por todos os funcionários que o Município, é dos melhores funcionários que o Município tem, a nível de projetos tem conseguido bastante financiamento, fosse com o anterior executivo e até com o atual executivo, e quando isto acontece é de louvar o empenho que o Eng. Ricardo Madeira tem tido.-----

Considerando no entanto que a presença da senhora presidente da Câmara ou do senhor Vice-presidente era essencial, para ver o investimento, porque o funcionário não tem poder de decisão política, essa cabe ao executivo que é quem lidera.-----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e oito do mês de janeiro do ano dois mil e dezanove que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Cento e quarenta e dois mil quatrocentos e cinquenta e seis euros e sessenta cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e doze mil quinhentos e quarenta euros e sessenta e dois cêntimos.-----

ACTA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dois de janeiro do ano de dois mil e dezanove.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar, a referida ata, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo.-----



Os Vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se em virtude de não constarem na mesma todas as suas intervenções, apesar de na mesma constar o que de essencial nela se passou.-----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- Despacho datado do dia dezassete de janeiro do presente ano que concedeu a licença especial do ruído à Comissão de Festas de São Sebastião de Mazouco para a realização das festividades nos dias dezanove e vinte de janeiro. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho em apreço.-----

03 – OBRAS PARTICULARES

De LAURA ISABEL ALVES XAMBRE GASPAR, para aprovação do projeto de arquitetura para construção de uma habitação unifamiliar e anexo, sita na Rua do Douro, desta vila a que corresponde o processo de obras n.º 23/2018.-----

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação número catorze barra dois mil e dezanove, datada do dia quinze de janeiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade a aprovação da pretensão em causa e notificar o requerente que deverá requerer, no prazo de um ano a contar da data de notificação do ato de licenciamento ou autorização a emissão do respetivo alvará, apresentando para o efeito os elementos legalmente exigíveis nos termos da Portaria número duzentos e dezasseis traço E barra dois mil e oito de três de março. -----

De MARIA MARGARIDA MANTA, para aprovação do aditamento ao projeto de arquitetura inicial para reconstrução de uma habitação, sita na



Rua do S. Francisco, desta vila a que corresponde o processo de obras n.º 23/2012.-----

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação número vinte e dois barra dois mil e dezanove, datada do dia vinte e três de janeiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade a aprovação da pretensão em causa e notificar o requerente que deverá requerer, no prazo de um ano a contar da data de notificação do ato de licenciamento ou autorização a emissão do respetivo alvará, apresentando para o efeito os elementos legalmente exigíveis nos termos da Portaria número duzentos e dezasseis traço E barra dois mil e oito de três de março. -----

De PAULO ALEXANDRE FERREIRA LEONOR, para aprovação do projeto de legalização de uma habitação sita na Rua das Eiras, da freguesia de Fornos a que corresponde o processo de obras n.º 25/2018.-----

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação número trinta barra dois mil e dezanove, datada do dia vinte e oito de janeiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade a aprovação da pretensão em causa e notificar o requerente que deverá requerer, no prazo de um ano a contar da data de notificação do ato de licenciamento ou autorização a emissão do respetivo alvará, apresentando para o efeito os elementos legalmente exigíveis nos termos da Portaria número duzentos e dezasseis traço E barra dois mil e oito de três de março. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

PROPOSTA DA PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE: Usou da palavra, a senhora Presidente da Câmara, referindo que esta revisão teve que ser feita em virtude do montante que este ano veio a mais no FEF e que não foi incluído no orçamento dado que orçamento foi elaborado muito cedo e ainda não havia a indicação do montante. Portanto tem que ser feita para se criarem as rubricas.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, questionando a senhora Presidente quais as rubricas que necessitam de mais valor.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA QUINTAS.

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que quem fez a distribuição pelas rubricas, foram os serviços de contabilidade, distribuindo pelas rubricas que no seu entender possam precisar de mais verbas.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra, novamente, a Vereadora senhora Antónia Coxito, referindo que a rubrica da limpeza e higiene tem tido um aumento bastante elevado em relação aos anos anteriores, passando dos dez mil euros, para os cem mil euros. Referindo ainda que têm sido celebrados contratos com a FCC e outras bastante avultados.-----

Verificando ainda que a distribuição por esta rubrica passa a ser de cento e oitenta e mil euros, pressupõe que irão ser celebrados mais contratos com a FCC e outras entidades no ano de dois mil e dezanove.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA QUINTAS.

Em resposta à intervenção da senhora Vereadora Antónia Coxito, a senhora Presidente da Câmara referiu que a verba foi distribuída por estas duas rubricas por se entender que é necessário, caso não seja, serão transferidos para outras rubricas é assim que acontece no orçamento.-----

Não havendo mais intervenções sobre este ponto da ordem do dia foi o mesmo posto a votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, aprovar a proposta em apreço.-----

Os senhores Vereadores, Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se.----

PROPOSTA DA PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE: Presente para efeitos de aprovação a proposta de Revisão do Orçamento da Receita.-



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, aprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores Vereadores, Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se.----

DELEGAÇÃO DE COMPÊTÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO RESPETIVO PRESIDENTE, NO ÂMBITO DO REGIME JURIDICO DA URBANIZAÇÃO E DA EDIFICAÇÃO – DL Nº555/99, DE 16 DE DEZEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELO DL Nº 136/2014, DE 9 DE SETEMBRO – E NO REGIME JURIDICO DAS ÁREAS URBANAS DE GÉNESE ILEGAL, CONSAGRADO NA LEI Nº91/95, DE 2 DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI Nº70/2015, DE 16 DE JULHO – PROPOSTA: Foi presente para efeitos de aprovação a proposta de competências na senhora Presidente, que aqui se dá por transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivada junto ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a proposta e esclarecido o funcionamento da delegação de competências, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

DELEGAÇÃO DE COMPÊTÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO RESPETIVO PRESIDENTE DA CÂMARA COM FACULDADE DE SUBDELEGAÇÃO NOS VEREADORES, NO ÂMBITO DO DL Nº310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO E ULTERIORES ALTERAÇÕES – PROPOSTA: Foi presente para efeitos de aprovação a proposta de competências na senhora Presidente, que aqui se dá por transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivada junto ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a proposta em apreço, foi a mesma aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal.-----

DELEGAÇÃO DE COMPÊTÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO RESPETIVO PRESIDENTE, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL Nº 9/2007, DE 17 DE JANEIRO- PROPOSTA: Foi presente para efeitos de



aprovação a proposta de competências na senhora Presidente, que aqui se dá por transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivada junto ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço.-----

ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DE DIVIDA- PROPOSTA:

Presente para efeitos de aprovação o Acordo de regularização de dívida, que aqui se dá por integralmente transcrito, ficando um exemplar d mesmo anexo ao livro de atas.-----

Sobre este assunto da ordem do dia usou a palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que este acordo de regularização de dívida tem a ver com a dívida da água. No ano passado estava vedado às águas fazerem qualquer acordo de regularização com os Municípios. Quando foi publicado o Orçamento de Estado do ano passado na parte relativa aos acordos de regularização de dívida com às águas, referia que iria ser objeto de regulamentação. No entanto decorreu o ano inteiro sem sair a referida regulamentação, tendo saído no início deste ano. Esta regulamentação, estabelece o tipo de acordo e tudo, não pode ser feito de outra maneira, nem se pode alterar nada, pois é imposto pela lei. Esta proposta de acordo de regularização de dívida, depois de aprovada pela Câmara Municipal terá de ser aprovada pela Assembleia Municipal.-----

Depois de assinado, as Águas cedem os créditos a um banco, as taxas que a banca fizer serão muito mais baixas do que aqueles que estão previstos, e será essa a taxa que depois a Câmara terá de pagar.-----

O Município terá de pagar diretamente ao banco a prestação em vez de pagar às Águas.-----

As Águas estão a ver se o BEI, dado que é o banco que tem as taxas mais baixas, o BEI financie, não conseguindo que seja o BEI terão de ir à banca a ver se conseguem taxas mais baixas.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra, a Vereadora senhora Antónia Coxito, referindo-se aos dois anexos de pagamento um de vinte anos e depois a outro de cinco anos, que acompanham o acordo de regularização. Sobre os quais solicitou esclarecimentos à senhora Presidente da Câmara.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA QUINTAS.

Em resposta à intervenção da senhora Vereadora Antónia Coxito, pela senhora Presidente da Câmara foi dito que o plano de pagamento de cinco anos é obrigatório. O acordo é pelos vinte anos mas a lei exige que seja acompanhado sempre com o mapa de cinco anos, pois caso as Câmaras não cumpram o acordo dos vinte anos, o acordo reverte-se no de cinco anos.----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra, novamente a Vereadora senhora Antónia Coxito questionando a senhora Presidente da Câmara se no acordo estariam em causa os valores de dois de dezembro de dois mil e dezasseis até um de outubro de dois mil e dezoito.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA QUINTAS.

Em resposta à intervenção da senhora Vereadora Antónia Coxito, pela senhora Presidente da Câmara foi dito que só podiam ser contabilizadas as dívidas vencidas até trinta e um de dezembro de dois mil e dezoito. As faturas de novembro e dezembro não estavam vencidas nessa data, por isso não podem entrar neste acordo, ficam de fora. As faturas que ficam de fora tem de ser pagas assim como as que se tiverem vencido até ser assinado o acordo, vão ter que ser pagas, antes de o acordo entrar no Tribunal de Contas até trinta e um de março.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra, novamente a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que este acordo vai facilitar a vida da senhora Presidente da Câmara, ao permitir-lhe pagar a vinte anos a dívida da água, e que o Município poderia fazer o mesmo em relação aos seus clientes da água, fazendo também acordos de pagamento de dívida em vez de recorrer à figura da injunção.---
Concluindo que os Vereadores do Partido Socialista concordam na totalidade com o acordo, que o mesmo se faça, e que se lhe dê a possibilidade de pagar a dívida em prestações, que se pague, apesar de a dívida ir passar para o futuro daqui a vinte anos e os executivos que vierem terão de ir pagando como é óbvio.-----



Não havendo mais intervenções sobre este ponto da ordem do dia foi o mesmo posto a votação.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço.-----

ATA N.º 26, N.º27, N.º 28 DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DOS DIAS 20 DE NOVEMBRO, 05 DE DEZEMBRO E 18 DE DEZEMBRO DE 2018 - APROVAÇÃO – PROPOSTA:

Presentes para efeitos de aprovação as atas números vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito de vinte de novembro de dois mil e dezoito, cinco de dezembro de dois mil e dezoito e dezoito de dezembro de dois mil e dezoito, respetivamente.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, reprovando as referidas atas.-----

Os Vereadores Senhores Nuno Ferreira, Antónia Coxito e Rui Portela votaram contra a aprovação das referidas atas por considerarem que as mesmas não transcrevem todas as suas intervenções.-----

PÚBLICO

Havendo público presente com a intenção de participar, a senhora Presidente esclareceu que só podem intervir, colocar questões se forem relacionadas com os assuntos agendados nesta reunião, motivo pelo qual só serão transcritas as intervenções relacionadas com os assuntos agendados na presente reunião.-----

INTERVENÇÃO INÊS MADALENO-----

Usou da palavra, a munícipe, Inês Madaleno questionando os Vereadores senhores Nuno Ferreira, Antónia Coxito e Rui Portela, que têm votado contra as atas que estão por aprovar, porque é que não fizeram o mesmo que hoje, ou seja, porque não fizeram uma declaração de voto e se abstém nessas três atas. Pois quem está a ser prejudicado não é a senhora Presidente da Câmara, são os munícipes. Referindo que está a ser prejudicada pois não pode construir a sua casa. Reiterando que os Vereadores podiam fazer uma declaração que ficasse transcrita na ata e abstinham-se, tendo até outra postura perante os munícipes.-----



Referindo ainda que se trata de teimosia da senhora Presidente e os Vereadores também estão a ser teimosos, estão a ser teimosas quatro pessoas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra, o Vereador senhor Nuno Ferreira, referindo que a munícipe teve oportunidade de assistir à reunião e ouvir os motivos pelos quais votaram contra a aprovação das três atas, tudo o que foi às reuniões de Câmara, incluindo a deliberação que lhe diz respeito foram votadas favoravelmente, pelos Vereadores, por unanimidade, nós não nos opusemos a nenhuma construção de casa.-----

INTERVENÇÃO INÊS MADALENO-----

Usou da palavra novamente, a munícipe Inês Madaleno, referindo, de que vale votar a favor se depois votam contra a ata.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra novamente, o Vereador senhor Nuno Ferreira reafirmando o que disse na sua intervenção, referindo que a posição dos Vereadores do partido Socialista é clara, nem a Munícipe Inês, nem ninguém o vai obrigar a mudar o seu sentido de voto, quando sabe que esta a ser correto.-----

Mais referiu que já fizeram declarações de voto nas reuniões e nas atas não constam essas declarações.-----

Os Vereadores do partido Socialista estão a votar contra as atas desde o início do mandato, porque nunca consta nada daquilo que dizem, nem as propostas favoráveis, não votam contra a ata porque lhes apetece, nem votam contra a ata para prejudicar os munícipes.-----

São tanto a favor dos munícipes que até propuseram a delegação de competências no âmbito do urbanismo que foi votada nesta reunião, de forma a agilizar os processos. Terminando por sugerir que se alterem as atas de forma a resolver de uma vez por todas esta situação.-----

INTERVENÇÃO INÊS MADALENO-----

Usou da palavra novamente, a munícipe Inês Madaleno reiterando a sua intervenção anterior.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra, a Vereadora senhora Antónia Coxito, referindo que a munícipe tinha falado em pessoas teimosas, cujo responsável pela teimosia máxima e que impede o seguimento de todo o processo é a senhora Presidente da Câmara Municipal.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra, o Vereador senhor Rui Portela referindo que lamenta que a munícipe esteja envolvida neste processo, mas não concorda que se trata de teimosia, estão ali para tratar de assuntos sérios.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA QUINTAS

Usou da palavra a senhora Presidente referindo que sempre disse aos senhores Vereadores para fazerem uma declaração de voto. A declaração de voto não é chegar a um ponto da ordem do dia e falarem, falarem, a declaração de voto é objetiva, sintetiza o sentido de voto, isso é que é uma declaração de voto. Porque é que vota assim, porque é que não vota assim, é isso. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra, novamente, o Vereador senhor Nuno Ferreira, referindo que espera com sinceridade que na próxima reunião de Câmara Venha a alteração das atas para o assunto ficar resolvido de uma vez por todas, porque aí sim tem o nosso voto favorável para andar para a frente e desbloquear isso de uma vez por todas é esta a posição dos Vereadores do partido Socialista.-----

APROVAÇÃO EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----



ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram onze horas e cinquenta e cinco minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

----- E eu, Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica